



Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima  
Secretaria Nacional de Meio Ambiente Urbano, Recursos Hídricos e Qualidade Ambiental  
Departamento de Qualidade Ambiental  
Coordenação Geral de Segurança Química  
GT-Regulação de Substâncias Químicas

1

## MEMÓRIA DE REUNIÃO

2 **Assunto:** 1ª Reunião do Grupo de Trabalho sobre Regulação de Substâncias Químicas

3 **Local:** Microsoft Teams.

4 **Data:** 10 de janeiro de 2025.

5 **Horário:** 14h às 17h

6 **Participantes:** Lista de presença anexa.

7 **I Objetivo:**

8 A reunião teve como objetivo dar início aos trabalhos do Grupo de Trabalho (GT) sobre  
9 regulação de substâncias químicas, com apresentação dos membros e da estratégia de trabalho.

10 **II Atividades**

11 **Abertura**

12 A *Diretora de Qualidade Ambiental Substituta*, Cayssa Marcondes, abriu a reunião, dando  
13 boas-vindas e agradecendo a presença de todos. Informou que a reunião estava sendo gravada  
14 e submeteu a pauta para aprovação.

15 Convidou os membros do GT a se apresentarem. Informou que o grupo é constituído de  
16 entidades do governo, da comunidade acadêmico-científica, de entidades de classe, de  
17 representantes do setor privado e de organizações não governamentais, além de contar com a  
18 presença de especialistas convidados e de ouvintes.

19 Após a rodada de apresentações, a *Diretora de Qualidade Ambiental Substituta*, Cayssa  
20 Marcondes, passou a condução da reunião para Camila Boechat, *Coordenadora-Geral de*  
21 *Segurança Química do MMA*.

22

23 **Mandato e Prazo do GT**

24 A *Coordenadora-Geral de Segurança Química*, Camila Boechat, introduziu o objetivo do GT:  
25 discutir e construir a proposta do Decreto Regulamentador da [Lei nº 15.022, de 13 de novembro](#)  
26 [de 2023](#). Informou que, de acordo com o art. 42 da referida Lei, o Poder Público deverá proceder  
27 à regulamentação da Lei em até 180 dias após sua publicação.

28 O GT terá prazo de trabalho de 5 meses, sendo prorrogável mediante justificativa  
29 apresentada para a Comissão Nacional de Segurança Química – Conasq; a minuta do Decreto  
30 será avaliada pela Conasq, que aprovará a versão final, a ser encaminhada para a Casa Civil.

31 A *Coordenadora-Geral de Segurança Química*, Camila Boechat, informou, ainda, que o  
32 formulário de presença da reunião seria disponibilizado no chat do TEAMS.

33 **1. Relatoria**



Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima  
Secretaria Nacional de Meio Ambiente Urbano, Recursos Hídricos e Qualidade Ambiental  
Departamento de Qualidade Ambiental  
Coordenação Geral de Segurança Química  
GT-Regulação de Substâncias Químicas

34        A Coordenadora-Geral de Segurança Química, Camila Boechat, informou que o MMA fará a  
35        relatoria das reuniões. Disse que as memórias das reuniões serão enviadas previamente para os  
36        membros do GT e submetidas para aprovação no início de cada reunião subsequente. Após  
37        aprovação, o documento será disponibilizado no [site do MMA](#).

38

39        **2. Aprovação do calendário de reuniões**

40        A Coordenadora-Geral de Segurança Química, Camila Boechat, apresentou o calendário de  
41        reuniões, informando que o GT contará com 11 reuniões, as quais ocorrerão presencialmente,  
42        das 9h às 17h, em Brasília.

43        Marília Passos (MMA), explicou que as reuniões serão próximas umas das outras devido aos  
44        prazos do GT.

45        Após consideração dos membros sobre o feriado do dia 18 de abril, o calendário de reuniões  
46        ficou aprovado da seguinte maneira:

Reunião	Data
1ª reunião	10 de janeiro
2ª reunião	4 de fevereiro
3ª reunião	5 de fevereiro
4ª reunião	26 de fevereiro
5ª reunião	27 de fevereiro
6ª reunião	24 de março
7ª reunião	25 de março
8ª reunião	17 de abril
9ª reunião	A definir
10ª reunião	24 de abril
11ª reunião	25 de abril

47

48        Adicionalmente, a Coordenadora-Geral de Segurança Química, Camila Boechat, solicitou que  
49        os membros confirmassem presença com antecedência.

50



Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima  
Secretaria Nacional de Meio Ambiente Urbano, Recursos Hídricos e Qualidade Ambiental  
Departamento de Qualidade Ambiental  
Coordenação Geral de Segurança Química  
GT-Regulação de Substâncias Químicas

51 **3. Histórico da Lei 15.022/2024**

52       A *Coordenadora-Geral de Segurança Química*, Camila Boechat, apresentou um breve  
53       histórico da Lei, destacando as etapas de construção do texto, desde o grupo de trabalho que  
54       elaborou o AntePL, entre 2014 e 2015, até a aprovação do PL nº 6.120/2019, o qual foi  
55       sancionado em 13 de novembro de 2024, dando origem à Lei 15.022/2024.

56

57 **4. Detalhamento da Lei 15.022/2024**

58       Marília Passos (MMA), fez uma apresentação detalhada sobre a legislação, com o objetivo  
59       de nivelar o conhecimento sobre o racional da Lei e apresentar os pontos que necessitarão de  
60       detalhamento no Decreto Regulamentador.

61       Marília Passos (MMA) começou apresentando a visão geral da Lei, destacando a seguinte  
62       estrutura: (1) definições; (2) exclusões; (3) Comitês Técnico e Deliberativo; (4) cadastro e  
63       inventário; (5) novas substâncias químicas; (6) avaliação e medidas de gerenciamento de risco;  
64       (7) sigilo e divulgação de informações; (8) teste em animais; (9) recuperação de custos e  
65       fiscalização; e (10) cooperação regulatória.

66       Informou que, depois da Lei, serão necessários regulamentos infralegais, incluindo o Decreto  
67       Regulamentador, normativos complementares das autoridades competentes e guias e manuais  
68       de procedimentos gerais. Destacou a necessidade de um olhar atento dos membros para  
69       separar o conteúdo de cada um desses regulamentos.

70       Apresentou os princípios básicos da Lei e informou que o Cadastro já está em construção,  
71       através do projeto [Special Programme](#), do MMA.

72       Em relação aos prazos, destacou que, após a publicação da Lei, há 180 dias para o Decreto  
73       regulamentador e 3 anos para a disponibilização do sistema do inventário pelo MMA.  
74       Sequencialmente, a partir da data da disponibilização do inventário, há um prazo máximo de 3  
75       anos para fabricantes e importadores efetuarem o cadastro no sistema.

76       Falou que as sinalizações da própria Lei, arquivos de discussões do antigo GT, contribuições  
77       da consulta pública, outras leis nacionais e experiências de outros países serviriam como  
78       insumos para o trabalho do GT. Destacou que, para a elaboração do AntePL, muito se estudou  
79       sobre a experiência do Canadá, que serviu como inspiração para a construção do texto.  
80       Mencionou, ainda, países da América Latina que avançaram na temática: Chile, Colômbia e Peru.

81       Seguindo, Marília Passos (MMA) passou pelos artigos selecionados pela coordenação do  
82       grupo de trabalho, exibindo as principais disposições da Lei e destacando pontos que necessitam  
83       de atenção

84       Finalizada a apresentação, a *Coordenadora-Geral de Segurança Química*, Camila Boechat,  
85       abriu para considerações dos membros do GT.

86



Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima  
Secretaria Nacional de Meio Ambiente Urbano, Recursos Hídricos e Qualidade Ambiental  
Departamento de Qualidade Ambiental  
Coordenação Geral de Segurança Química  
GT-Regulação de Substâncias Químicas

87 **5. Considerações dos Membros**

88 Washington Bonini (MDIC) externou preocupações relacionadas aos pontos que precisam ser endereçados no decreto, especialmente em relação às definições e à fiscalização. O primeiro ponto colocado foi o efeito no não-cadastro nas atividades econômicas, com destaque para a entrada de produtos no país e possíveis desdobramentos, incluindo retenção e destruição de carga.

93 Além disso, Washington Bonini (MDIC) pontuou que, tratando-se de comércio e atividades econômicas, normalmente se pensa em “produto”, e não em “substância”, e destacou que essa questão poderia ser um desafio para as atividades de fiscalização. Falou que é importante deixar explícito o objeto de fiscalização, pois há situações em que a aplicação da lei não é tão clara. Em sua fala, Washington Bonini (MDIC) citou como exemplos o ácido sulfúrico e a sacarose. Disse que, para o primeiro composto, a aplicação da Lei é clara, enquanto que, para o segundo, pode surgir incertezas.

100 A *Coordenadora-Geral de Segurança Química*, Camila Boechat, informou que as questões pontuadas serão endereçadas. Disse que a coordenação do GT já recebeu alguns questionamentos relacionados à aplicação da Lei similares ao que foi colocado pelo representante do MDIC.

104 A *Diretora de Qualidade Ambiental Substituta*, Cayssa Marcondes, complementou reforçando que os pontos colocados eram relevantes. Destacou que esse é o propósito do GT: construir a regulamentação visto que o texto trazido pela Lei pode não ser totalmente compreensivo. Disse que no exemplo proposto pelo representante do MDIC a Lei é clara, uma vez que lista o que deve e o que não deve ser cadastrado.

109 Marília Passos (MMA) explicou que além do Decreto existem as estratégias administrativas, incluindo a integração do Cadastro com o SISCOMEX e a ocorrência de alertas para indicar a necessidade de realizar o cadastro previamente à importação.

112 Washington Bonini (MDIC) informou que seria interessante o cadastro estar em sincronia com a nomenclatura comum do Mercosul (NCM).

114 Prosseguindo nos debates, Elaine Faquim (ABIQUIM) questionou se já havia um planejamento macro das atividades do grupo de trabalho, considerando os prazos curtos, que são uma preocupação. Questionou também se já haveria um draft do Decreto.

117 A *Coordenadora-Geral de Segurança Química*, Camila Boechat, disse compartilhar a preocupação relacionada aos curtos prazos. Informou que a equipe do MMA está trabalhando em uma minuta de Decreto, a qual ainda não foi finalizada. Falou que a estratégia no GT iria ser apresentada em seguida, incluindo a maneira de coleta de subsídios dos membros do GT para finalização da primeira proposta de Decreto.

122 **6. Estratégia de atuação do GT**

123 Marília Passos (MMA) explicou que na primeira fase de trabalhos, de construção da minuta



**Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima**  
**Secretaria Nacional de Meio Ambiente Urbano, Recursos Hídricos e Qualidade Ambiental**  
**Departamento de Qualidade Ambiental**  
**Coordenação Geral de Segurança Química**  
**GT-Regulação de Substâncias Químicas**

124 do Decreto, o GT deverá contribuir com a redação dos artigos em planilha a ser disponibilizada  
125 pela coordenação do GT, conforme formato abaixo:

Assunto	Sugestão de redação	Justificativa	Referências
Informar o assunto da sugestão (ex: confidencialidade)	Art. XX (inserir texto do artigo)	Escrever um revê parágrafo justificando a proposta de redação feita	Referenciar o material utilizado para compor a sugestão de redação

126

127 Marília Passos (MMA) explicou não haver limite para sugestões e pediu para que os membros  
128 escrevam dentro de suas áreas de competência e incluam a justificativa para a sugestão dos  
129 artigos, bem como a referência utilizada para propor o texto.

130 Após o recebimento das contribuições, Marília Passos (MMA) informou que a coordenação  
131 avaliará as sugestões e preparará a primeira minuta de Decreto, que será enviada para avaliação  
132 dos membros. A partir desse material, na fase de Debate da minuta do Decreto, os membros  
133 poderão fazer sugestões de alteração de texto, para discussão nas reuniões, artigo por artigo.  
134 Para esta etapa, as sugestões deverão ser enviadas previamente no seguinte formato, em  
135 planilha também a ser disponibilizada pela coordenação:

Redação original	Sugestão de mudança de redação

136

137 Fernanda Pirilo (Casa Civil) informou que compartilhou no chat link para o [Decreto nº](#)  
138 [12.002/2024](#) que serve de guia para avaliar outros decretos e sugeriu que os participantes do  
139 grupo leiam regulamento. Além disso, pediu a inclusão dos temas a serem endereçados no  
140 Decreto na planilha que seria enviada pela coordenação do GT.

141 Anax Falcão (SBTox) questionou se os membros do GT não poderiam ser agrupados de  
142 acordo com os temas a serem regulamentados, para que os debates mais detalhados  
143 ocorressem em grupos menores e a deliberação no grupo maior.

144 Ariadne Morais (CNI) demonstrou apoio à sugestão; disse que a formação de subcomitês,  
145 além de otimizar o tempo, permitiriam que cada membro contribuísse melhor em sua respectiva  
146 área de expertise.

147 Após aprovação da metodologia sugerida, foram criados os seguintes subgrupos de trabalho,  
148 divididos por assuntos: (1) detalhamento das exclusões da lei; (2) cadastro e inventário; (3)  
149 novas substâncias químicas; (4) avaliação de risco e medidas de gerenciamento de risco; (5)  
150 cooperação regulatória; (6) confidencialidade; (7) teste em animais; e (8) taxa.



Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima  
Secretaria Nacional de Meio Ambiente Urbano, Recursos Hídricos e Qualidade Ambiental  
Departamento de Qualidade Ambiental  
Coordenação Geral de Segurança Química  
GT-Regulação de Substâncias Químicas

151 Os membros do GT foram consultados sobre quais subgrupos gostariam de participar e uma  
152 planilha contendo grupos, nomes e e-mails dos participantes de cada um dos subcomitês foi  
153 criada.

154 Com isso, ficou encaminhado que a coordenação do GT enviaria aos membros a  
155 apresentação de slides feita durante a reunião e a planilha contendo as informações dos  
156 subgrupos. Além disso, ficou combinado que os subgrupos deveriam se organizar paralelamente  
157 para definir um líder, para marcar reuniões e compilar o material a ser enviado para a  
158 coordenação do GT.

159 A *Coordenadora-Geral de Segurança Química*, Camila Boechat, solicitou que os membros do  
160 GT conferissem seus nomes na planilha e comunicassem à coordenação caso quisessem ser  
161 incluídos em outros subgrupos

162 **7. Encaminhamentos para a 2ª reunião do GT-Regulação**

- 163
- 164 • **10/01**: coordenação vai encaminhar os documentos da 1ª reunião  
165 • **24/01/2025**: prazo para envio das sugestões de redação de artigos  
166 • **29/01/2025**: prazo para a coordenação enviar a primeira minuta de decreto  
167 • **04/02/2025**: 2ª reunião do GT

168 Em não havendo mais nada a ser tratado, a *Coordenadora-Geral de Substâncias Químicas*,  
169 Camila Boechat, agradeceu a presença de todos e encerrou a 1ª reunião do GT-Regulação de  
170 Substâncias Químicas.

171

172 **II Anexo A**

173 **Lista de participantes:** Ana Catarina de Amorim (CRQ-I); Antonio Anax Falcão (SBTox); Ariadne  
174 Morais (ABIHPEC); Aristeu de Oliveira (MS); Barbara Bonalume (Givaudan do Brasil LTDA -  
175 membro da ABIQUIM); Bianca Marigliani (HWFA); Bruna Slovak (Elkem Silicones do Brasil);  
176 Camila Boechat (MMA); Carlos Roberto Ferreira ABIQUIM - Associado Dow Brasil); Cayssa  
177 Marcondes (MMA); Cristiane Nakamura (Indorama Ventures); Daniele Procópio (MMA); Daniel  
178 Gunzburguer (Tauil e Chequer Advogados Associado à Mayer Brown); Eduarda Santana (Kemira  
179 Chemicals Brasil); Elaine Faquim (ABIQUIM); Fairah Barrozo (MS); Fernanda Pirillo (Casa  
180 Civil); Fernanda Salles (MS); Ilerson Mello (Rhodia Brasil AS); Jean Shiratori (Braskem); Juliana  
181 Yamamaru (ABIQUIM - Ajinomoto do Brasil); Lidiane de Moraes (ExxonMobil Quimica Ltda);  
182 Lucas Almeida (Tauil Chequer Advogados Associado a Mayer Brown); Luciana Oriqui  
183 (SINPROQUIM); Marcia Cristina Aliaga (MPT); Maria Augusta Costa (ABIFRA); Maria Tominaga  
184 (CETESB); Marília de Paula Porto (Ibama); Mauricio Valiengo (Evonik Brasil Ltda); Marília Passos  
185 (MMA); Nayara Frezarin (Momentive Performance Materials – ABIQUIM); Patricia Ferreira  
186 (Infobasys - MPDF Consultoria); Patricia Dias (Fundacentro); Peter Rembischewski (Anvisa);  
187 Poliana Vieira (BASF); Priscila Fabretti (Associquim); Raquel Dias (Solenis); Regina Froener  
188 (FEPAM/RS); Rhana Augusta Prado (MMA/CONJUR); Simone Lima (Arxada do Brasil  
189 Especialidades Químicas Ltda.); Tasso Cipriano (Fundação Santo André); Thais Maciel (LANXESS);



Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima  
Secretaria Nacional de Meio Ambiente Urbano, Recursos Hídricos e Qualidade Ambiental  
Departamento de Qualidade Ambiental  
Coordenação Geral de Segurança Química  
GT-Regulação de Substâncias Químicas

190 Tiago Oliveira (HENKEL); Tricia Arruda (MS); Washington Bonini (MDIC);

191 Brasília, 15 de janeiro de 2025  
192 \_\_\_\_\_  
193 GT-Regulação de Substâncias Químicas – Memória da 1ª Reunião.10.janeiro.2025